



Trabalhos Científicos

Título: Necrose Gordurosa Do Tecido Celular Subcutâneo Em Recém-Nascido

Autores: ISABELA REIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), JULIA CONSTANÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), CRÉSIO ALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS)

Resumo: Introdução: Este relato descreve duas pacientes que apresentaram necrose gordurosa do tecido celular subcutâneo (TCSC) ou adiponecrose. A primeira detectada na idade cronológica (IC) de um dia e a segunda na idade de três dias. Ambas as pacientes desenvolveram complicações como hipercalcemia e hipertrigliceridemia. Descrição do caso: Caso 1: Paciente feminina, termo, PSNV, período expulsivo prolongado, com reanimação neonatal. PN: 3.345 g, CN: 48 cm. Genitora com diabetes prévio. Na IC de três dias, foram observadas lesões eritematosas e endurecidas em abdome, tronco, nádegas, membros inferiores e superiores, além de irritabilidade e choro intenso. Biópsia de pele confirmou a doença. Evoluiu com hipercalcemia, nefrocalcinose, hipertrigliceridemia e trombocitopenia. Tratada com hidratação venosa, furosemida e corticoide, com boa resposta clínica. Caso 2: Paciente feminina, termo, PSNV, distócia de ombro durante o parto e líquido meconial, com necessidade de reanimação. Na IC de um dia, foi observada coloração azulada da pele e no quarto dia surgiram lesões endurecidas em tronco, nádegas e membros inferiores e superiores. Evoluiu com hipoglicemia, regurgitações, hipertrigliceridemia, hipercalcemia, nefrocalcinose e nefrolitíase. Tratada com hidratação venosa, furosemida e corticoide, com boa resposta, porém, ao suspender o corticoide, o cálcio aumentou para 20 mg/dL, necessitando ser reintroduzido. Discussão: A adiponecrose é uma doença rara, autolimitada, que ocorre nas primeiras semanas de vida, acometendo geralmente recém-nascidos a termo ou pós-termo. Caracterizada por áreas de edema e eritema que progridem para placas ou nódulos subcutâneos, eritematosos ou violáceos, endurecidos, indolores e bem delimitados, em áreas submetidas a trauma durante o parto. Fatores de risco para o desenvolvimento da doença são: hipóxia, estresse perinatal, aspiração meconial, placenta prévia, descolamento de placenta, diabetes materno, dentre outros. O diagnóstico é clínico, baseado na história e exame físico, podendo ser confirmado pela biópsia cutânea. Comentários: A adiponecrose geralmente é autolimitada. O tratamento está indicado quando ocorrem complicações como a hipercalcemia, que é tratada com hidratação venosa, restrição suplementar de cálcio e vitamina D, diurético de alça e, em casos mais graves, corticoides e bifosfonatos. Outras complicações podem surgir: ulceração e/ou infecção da lesão, hipoglicemia, hipertrigliceridemia ou trombocitopenia, geralmente transitórias.